REGRAS DE USO DA VÍRGULA
GRAMÁTICA AVANÇADA

Caso quiséssemos atribuir o **uso da vírgula** a cada pausa retratada pelo falante, concluiríamos que nossa pretensão mostra-se aquém das reais possibilidades, fato esse decorrente das diferenças que se acentuam entre a fala e a escrita, visto que a riqueza melódica da oralidade não se compara com o convencionalismo da escrita.

A linguagem oral, via de regra, torna-se mais isenta de postulados preestabelecidos, posto que se condiciona a traços individuais do próprio emissor, cabendo a ele atribuir as possíveis entonações no momento em que achar conveniente. Na linguagem escrita, em contrapartida, tais pretensões estão sujeitas a **normas** que, indiscutivelmente, precisam estar em consonância com nossos conhecimentos. Para tanto, seguem em evidência algumas considerações dignas de nota, as quais retratam os casos em que se materializa ou não o uso da vírgula.

Circunstâncias em que usamos a vírgula:

a) Para isolar topônimos (nomes próprios relacionados com um determinado lugar), seguidos de sua respectiva data.

Exemplo:
Maceió, 12 de fevereiro de 2009.

b) Separar orações coordenadas assindéticas (isentas de conectivos que as liguem).

Exemplo:
Ao iniciar a reunião, todos se apresentaram, começaram a discutir os assuntos pertinentes e chegaram a um consenso muito antes do esperado.

c) Separar orações coordenadas sindéticas iniciadas pelas conjunções adversativas, alternativas, conclusivas ou explicativas.

Exemplos:
* Precisava urgentemente se decidir, ou somente trabalhava, ou estudava.
* A aluna preparou-se muito para as olimpíadas de Matemática, logo obteve a primeira colocação.
* Não me sinto preparada para esta viagem, pois tive que decidir rapidamente.
* Sinto-me honrada com suas desculpas, porém nossa amizade não será mais a mesma.

d) Isolar expressões explicativas, corretivas ou continuativas representadas por: isto é, por exemplo, ou seja, aliás, entre outras.

Exemplos:
* A violência social é um fato grave, ou melhor, assustador.
* Pretendo despachar os documentos em breve, isto é, na próxima semana.

e) Separar apostos e vocativos em uma oração.

Exemplos:
* Marcos, traga seu certificado assim que puder, pois preciso entregá-lo ao Departamento de Pessoal.
* Marta, irmã de Pedro, casou-se ontem.

f) Separar um adjunto adverbial antecipado ou intercalado entre o discurso.

Atenção: Não é recomendável o uso da vírgula quando o adjunto adverbial for um simples advérbio.

Exemplo:
Seu irmão nunca o considerou como um amigo verdadeiro.

g) Isolar algumas orações intercaladas.

Exemplo:
Precisamos, pois, estar atentos a tudo que acontece.

Nota importante: Quando a conjunção iniciar a oração, o uso da vírgula será dispensado.

Exemplo:
Gostaria de parabenizá-lo pelo desempenho, pois percebi seu esforço.

h) Isolar um complemento pleonástico antecipado ao verbo.

Exemplo:
Aos insensíveis|, por que não ignorá-los?
(Objeto direto pleonástico)

i) Indicar a supressão de um verbo subentendido na oração (recurso linguístico caracterizado pela elipse):

Exemplo:
Grande parte dos alunos estava trajada de Country; Patrícia, de caipira.

(A vírgula indica a supressão da locução verbal – estava trajada)

j) Separar termos coordenados em uma oração.

Exemplo:
Aos domingos, reuniam-se todos os filhos, genros, noras, netos e bisnetos para uma agradável confraternização familiar.

l) Separar orações subordinadas adjetivas explicativas.

Exemplo:
Santos Dumont, que é considerado o pai da aviação, foi o inventor do 14 Bis.

m) Separar orações adverbiais (desenvolvidas ou reduzidas), sobretudo, quando estas se antepuserem à oração principal.

Exemplos:
* Ao chegar em casa, percebi sua apreensão.
* Caso queira conversar comigo, avise-me antecipadamente.

<u>Casos em que não se recomenda o uso da vírgula:</u>

Não se usa a vírgula para separar termos que, do ponto de vista sintático, estabelecem diretamente uma ligação entre si. Eis as seguintes ocorrências:

a) Para separar sujeito do predicado.

Exemplo:
Os alunos| estão todos eufóricos à espera dos resultados.
(Sujeito | Predicado)

b) Entre o verbo e seus complementos (objeto direto e indireto), mesmo que o objeto indireto se anteponha ao objeto direto.

Exemplo:
Entreguei |<u>aos clientes</u>| os pedidos.
(Objeto Indireto | Objeto Direto)

c) Entre o nome e o adjunto adnominal ou o complemento nominal.

Exemplos:
* Seu relógio <u>de pulso</u> foi visto por ela.
(Adjunto Adnominal)

* Você tem amor à profissão.
(Complemento Nominal)

d) Entre a oração subordinada substantiva e a principal.

Exemplo:
Seu desejo| era que todos o visitassem.
(Oração principal | oração subordinada substantiva predicativa)